

## RELATÓRIO DA REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE MOBILIDADE A PÉ

**Local:** Barão de Itapetininga, 18 - Térreo

**Data:** 09/02/2017

**Hora:** 18h30-20h

**Participantes:**

<b>PODER PÚBLICO</b>
Sérgio Avelleda – SMT
Irineu Gnecco Filho – SMT
João Manoel S. Barros – SMT
André Castro – SMT
Renata Montenegro – SMT
Nancy Schneider – CET
Suzana L. Nogueira – CET
Sebastião Ricardo – CET
Daphne Savoy – CET
Telma Maria – CET
Heloisa Martins – CET
Rosemeiry Leite – CET
Levi Oliveira – SP TRans

<b>MEMBROS DA CÂMARA TEMÁTICA DE MOBILIDADE A PÉ</b>
Alexandre A. Moreira
Leticia Rey
Andrew Oliveira
Gilberto de Carvalho
Élio J. B. Camargo
Helena Degreas
Mila Guedes

<b>OBSERVADORES</b>
Mity Hori
Valmir Souza

**FALA 1**

**Interlocutor:** André Castro

Apresentou-se e iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.

**FALA 2**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Apresentou-se e solicitou que se houvesse um Secretário entre o Grupo da Câmara Temática que o mesmo poderia ficar responsável pela interlocução entre os membros da CT, a SMT e a CET. Informou que o Programa de Proteção ao Pedestre está atrasado, mas nenhum passo será dado sem ser discutido com a CT de Mobilidade a Pé, cujo papel é extremamente importante na construção do Programa. Informou ainda, que o Prefeito considera o Programa fundamental e que o Secretário e Vice-Prefeito Bruno Covas quer conversar com várias iniciativas de calçada para organizar e não criar um mosaico de soluções distintas, que não é o recomendado. Enfatizou que tema principal desta gestão é a Segurança com o Pedestre e que pretende solicitar ao Prefeito que seja colocado no Plano de Metas atingir 6 mortes por 100 mil habitantes e aumentar a participação da mobilidade ativa sobre a produtividade motorizada, que só será possível se aumentarmos a segurança e proteção ao pedestre.

**FALA 3**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

Se apresentou e colocou-se à disposição para ser o Secretário. Solicitou aos demais que se apresentassem e falou da pauta da reunião, conforme abaixo:

**Assunto 1 – Troca de membro no CMTT**

- A representante Carolina Dondice Cominotti - Suplente de Ana Carolina A. S. Nunes do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito no segmento de Mobilidade a Pé solicitou sua saída, uma vez que passou a integrar a equipe da SMT.

Decisão: Na próxima reunião da CT, agendada para 09/03/17 será eleita a sua substituta.

**Assunto 2 – Reuniões do CT da Mobilidade a Pé em 2017**

Andrew propôs falar sobre a definição do eixo de trabalho das reuniões que serão realizadas ao longo do ano e da importância da presença do Prefeito nas reuniões, lembrou que está previsto a sua participação a cada seis meses conforme o Regimento Interno. Falou da composição da CT, destacando que contempla várias áreas com objetivo de obter diversas visões.

**FALA 4**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Destacou querer muito participar de todas as reuniões, que tem muito interesse no assunto mas quanto ao Prefeito precisa falar com ele, já adianta que a posição dele é que os seus Secretários tem total autonomia.

**FALA 5**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

Comentou as propostas de dia e hora para as próximas reuniões que foram discutidas pelo grupo, ele apresentou as propostas e após discussões ficou decidido que a próxima reunião será 09/03/17 e as demais toda segunda quinta-feira do mês.

**FALA 6**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Considerou que devido a importância do assunto, as reuniões a cada dois meses fica inviável.

**FALA 7**

**Interlocutor:** André Castro

Sugeri uma bimestral e uma extraordinária que foi aceita pelo grupo, finalizando da seguinte forma, mês ímpar ordinária e mês par extraordinária, sempre de quinta-feira às 17h30.

**FALA 8**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

Falou do PLANMOB e das principais conquistas da CT em 2016:

- Rede Mobilidade a Pé;
- Pesquisa com foco na Mobilidade a Pé;
- Portaria Intersecretarial.

**FALA 9**

**Interlocutor:** Gilberto de Carvalho

Falou da importância da criação da Rede Mobilidade a Pé e do Grupo Intersecretarial, mencionou o Programa de Calçadas do Secretário Bruno Covas e que o planejamento deveria ficar sempre a cargo da CET.

**FALA 10**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Falou da abertura imensa desta gestão para o diálogo, que o planejamento viário está a cargo da CET e que o Plano de Rede será feito conforme solicitado, mas precisamos ouvir o que está sendo apresentado, da importância do conceito de rede, não adianta fazer um pedaço, precisamos ampliar conexões. O Plano tem que ser feito com estratégias de Estado e não de Governo, para que não fique somente nesta gestão.

**FALA 11**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

Considerando as mudanças solicitadas para a Mobilidade a Pé, eixo central da Rede Mobilidade a Pé, de acordo com o PlanMob, é um programa vital para a segurança do pedestre e qualidade de vida, finalizou com a construção de uma política para o Pedestre.

**FALA 12**

**Interlocutor:** Alexandre Moreira

Lembrou da ponte que foi feita com a SMS em 2016 e sugeriu que eles continuem participando das reuniões do CT.

**FALA 13**

**Interlocutor:** Heloisa Martins

Falou que existe um plano de se integrar o Grupo Intersecretarial para juntar dados, informações, um link para um banco de dados para indicadores comum.

**FALA 14**

**Interlocutor:** Mity Hori

Falou sobre os pontos de ônibus, que os mesmos deveriam ser alocados próximos das faixas de pedestre a frente, para facilitar a travessia.

**FALA 15**

**Interlocutor:** Nancy Schneider

Informou que para o Programa de Mobilidade do Pedestre foram criados na CET 02 departamentos, um para definição da Rede, como será, vias classificadas e espaços de prioridade (desenho urbano), criar critérios para manuais das vias, necessidades e tratamentos das vias para o Pedestre e outro com função da Rede, trabalhar os programas de segurança para cada via de pedestre, trabalhar intersecretarial dentro da CET e além, para atingir as Redes, estabelecer metas nos locais onde acontecem mais acidentes.

**FALA 16**

**Interlocutor:** Helena Degreas

Disse que a Rede só é possível com a classificação das vias, precisam se conversar, ônibus, vias, integrar.

**FALA 17**

**Interlocutor:** Alexandre Moreira

Segurança sempre apagou incêndio, precisa de um plano.

**FALA 18**

**Interlocutor:** Leticia Sabino

Segurança precisa de comunicação e educação entre pedestres e motoristas, um manual de boas práticas que já existe, tentar usar e aproveitar para construir núcleos.

**FALA 19**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

Andrew, consolidar uma Rede de Mobilidade do Pedestre e reestruturar contemplando todos os fatores, é o que espera o grupo desta temática. Falou de viadutos e passarelas que não atendem o Pedestre, deu exemplo na Rebouças, próximo ao hospital das clínicas, sugeriu contar quantas pessoas não passam pelo viaduto, falou da passarela na Rebouças no Shopping Eldorado, escada rolante não funciona, pessoas com crianças no colo atravessam na avenida.

**FALA 20**

**Interlocutor:** Gilberto de Carvalho

Sugere começar a Rede de Mobilidade a Pé no Hospital das Clínicas, pois atende pessoas de todo o estado e fora dele.

**FALA 21**

**Interlocutor:** Letícia Sabino

Pequenas atitudes fazem a diferença, no caso da passarela do Shopping Eldorado sugere que seja retirada e colocado um semáforo.

> **Sergio Avelleda**, perguntou se esta é uma sugestão do CT para segurança do pedestre, não que será feito mas para que seja verificado, o grupo disse que sim.

> **Sérgio Avelleda** pergunta se existe algum caso de retirada de passarela e a **Suzana** responde que o único caso foi da Praça João Mendes.

#### **FALA 22**

**Interlocutor:** Gilberto de Carvalho

As passarelas demoram para atingir o objetivo e solicita que além do Hospital das Clínicas seja incluído o Hospital Emílio Ribas para implantação da Rede Mobilidade a Pé.

#### **FALA 23**

**Interlocutor:** Mity Hori

Para ilustrar melhor o que acontece com o pedestre na travessia, citou um exemplo na passagem subterrânea da Consolação que tem uma banca de jornal na saída, estações de metrô com bancas de jornal na frente, lixeiras e postes que dificultam a passagem.

#### **FALA 24**

**Interlocutor:** Helena Degreas

As permissionárias/concessionárias utilizam o espaço público, na última pesquisa realizada foi constatada mais de 130/140 intervenções na via.

#### **FALA 25**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

A CT não terá foco em problemas específicos e sim para a cidade toda.

#### **FALA 26**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Não podemos esquecer as emergências, a Rede não será construída em 04 anos, mas precisamos começar para seduzir as pessoas, olhar o todo mas cuidar da área. Podemos trazer outras autoridades nas próximas reuniões para discutir. Sugeriu que o plano piloto seja no Hospital das Clínicas e um outro local na periferia (exemplo São Miguel), fazer um modelo para mostrar que é assim que vai dar certo, seduzir, comunicar a sociedade em favor da política Rede de Mobilidade a Pé.

#### **FALA 27**

**Interlocutor:** Alexandre Moreira

Criar uma Rede que fique ao longo de 20 anos é muito importante.

#### **FALA 28**

**Interlocutor:** Gilberto de Carvalho

Projeto urbanístico, pontos e fluxo fazer uma contagem na região, origem e destino

**FALA 29**

**Interlocutor:** Andrew Oliveira

Quando colocamos a Rede de Mobilidade a Pé foi no sentido de guiar os trabalhos, não é consolidar e sim estabelecer a Rede, uma oportunidade dessa gestão priorizar o pedestre na prática, nas ruas.

**FALA 30**

**Interlocutor:** Mila Guedes

Não esquecer que no piloto tem que ter acessibilidade.

**FALA 31**

**Interlocutor:** Mity Hori

Através do 156 são feitas solicitações sobre calçadas, pedestres, faixas, precisamos ter uma performance do que foi realizado, do que está pendente, para informar a população.

**FALA 32**

**Interlocutor:** Letícia Sabino

Dar uma resposta fortalece a credibilidade junto à população.

**FALA 33**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Vamos levantar os dados, as respostas, caminho, andamento, mas já adianto que os números hoje são horríveis, inaceitáveis. O Prefeito tem um senso de urgência, precisamos fazer, colocar em prática, implantar um padrão Poupatempo. As pessoas precisam saber que são ouvidas, pessoalmente eu verifico diariamente as reclamações e escolho uma para acompanhar.

**FALA 34**

**Interlocutor:** Mila Guedes

Comentou um caso inverso de uma amiga que foi muito bem atendida por uma linha de ônibus, mas quando tentou fazer um elogio a SPTrans não tem um canal.

**FALA 34**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Encerrou agradecendo a participação de todos e informando que fazemos parte das dez cidades do mundo, segundo a Fundação Globo/IASP, que começam a trabalhar em março/17, na regulação do veículo autônomo, solicitou que todos fiquem à vontade para dar sugestões, para não ficarmos reféns da tecnologia.